



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



29 *laudos*

NUMERO: 82ª

DATA: 20/08/01

ASSUNTO: "Sr. ANTÔNIO H. PIRES DE OLIVEIRA JÚNIOR»

HORA; 15h25min às 16h35min

50



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 82ª
(OCTOGÉSIMA SEGUNDA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
ANTÔNIO HONÓRIO PIRES DE OLIVEIRA JÚNIOR,**

EM 20 DE AGOSTO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 25 minutos

TÉRMINO: 16 horas e 35 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, VICE-PRESIDENTE DA CAS E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Jorge Cauhy;
- **HOMENAGEADO**, Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior;
- **PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF E TERRITÓRIOS E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Edmundo Minervino Dias;
- **DESEMBARGADORA** Maria Aparecida Fernandes da Silva;
- **DESEMBARGADOR** Natanael Caetano Fernandes;
- **DESEMBARGADOR** Oswaldo de Sousa e Silva;
- **MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**, Carlos Átila.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Sintetiza a história da vida de **Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior**.
- Descreve a trajetória profissional do homenageado.
- Enumera os títulos recebidos pelo Desembargador até hoje.
- **Afirma** que a vida de Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior é exemplo para as futuras gerações.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome do Bloco do Movimento Democrático Brasileiro Cristão.

- Ressalta os anos dedicados por Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior à **promotoria** pública no interior de Minas Gerais.
- Enaltece o homenageado pelo trabalho realizado no DF.

DEPUTADO WASNY DE ROURE(PT)

- Reconhece a contribuição de Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior para fortalecer as bases do Direito no DF.
- Exalta Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior pela conduta **íntegra**, vivenciada dentro e fora do convívio familiar.

EDMUNDO MINERVINO DIAS, Presidente do Tribunal de Justiça do DF e Territórios e Cidadão Honorário de Brasília.

- **Afirma que**, ao homenagear **Antônio** Honório Pires de Oliveira Júnior, a CLDF também manifesta o seu reconhecimento e apreço pelo Tribunal de Justiça do DF.
- Relata como, no curso de sua trajetória profissional, se aproximou de **Antônio** Honório Pires de Oliveira Júnior.
- Reafirma a justeza da concessão desse título a **Antônio** Honório Pires de Oliveira Júnior.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

ANTÔNIO HONORIO PIRES DE OLIVEIRA JÚNIOR,
homenageado.

- Discorre sobre o significado desta homenagem para sua vida.
- Expressa os seus sentimentos de gratidão.
- Recorda-se da vida estudantil em Minas Gerais.
- Traça um breve histórico de sua trajetória profissional.
- Estende esta homenagem aos colegas do Tribunal de Justiça do DF.
- Manifesta admiração e amor por Brasília.
- Presta homenagem aos pioneiros do Ministério Público do DF e Territórios em Brasília.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

- Descreve o trabalho realizado pelas instituições assistenciais mantidas por ele.
- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data
20 /08/ 2001

Horário Início
15h25min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto

1

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

Pedimos a proteção de Deus para a realização da sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, que se destina a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior.

Convidamos, para compor a Mesa de honra desta sessão, os seguintes convidados: Exmo. Sr. Presidente desta **sessão**, Deputado Jorge **Cauhy**; Exmo. Sr. Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira **Júnior**, homenageado desta tarde; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Desembargador Edmundo Minervino Dias; **Exma.** Sra. Desembargadora Maria Aparecida Fernandes da Silva; Exmo. Sr. Desembargador Natanael Caetano Fernandes; Exmo. Sr. Desembargador Oswaldo de Sousa e Silva.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convidamos para participar da Mesa o Sr. Ministro Carlos Átila.

Com a palavra, para abertura oficial e condução desta sessão solene, o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a presente sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que se destina à entrega de título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Data 20 /08/ 2001	Horário Início 15h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Convido o Dr. Edmundo Minervino Dias, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, para que possamos entregar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao homenageado desta tarde. (Palmas.)

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Desembargador Edmundo Minervino Dias; Exma. Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Maria Aparecida Fernandes da Silva; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Natanael Caetano Fernandes; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Oswaldo de Souza e Silva; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Carlos Átila; senhoras e senhores, autoridades presentes, familiares do nosso homenageado, hoje esta Casa Legislativa faz justiça a quem, por uma vida inteira, justiça fez.

Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior, este meu conterrâneo de Serro, Minas Gerais, nascido em 30 de abril de 1925, filho de Antônio Honório e Carlota Pires.

Casado com D. Marina Rocha Pires de Oliveira, teve a felicidade, por intermédio dos laços familiares, de ser pai de Selene Marine, Múcio Homero, Cibele e Antônio Carlos.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Formou-se em **Direito**, pela Universidade de Minas Gerais, no ano de **1951**, iniciou suas atividades militando na advocacia como solicitador acadêmico. Por meio de muito **esforço**, sacrifício, tenacidade e perseverança, galgou os mais altos cargos dentro e fora da esfera jurídica.

Algumas dessas funções, **permita-me** aqui citá-las: Diretor da Rádio Cultura de Divinópolis, Adjunto Promotor e, posteriormente, Promotor de Justiça da Comarca de Divinópolis, Promotor de Justiça da Comarca de Ferros, Advogado do Estado de Minas Gerais, Advogado da Fazenda Nacional, Procurador-Regional Eleitoral e Procurador Eleitoral de Divinópolis, Promotor Eleitoral na Comarca de Itapeçerica, Promotor de Justiça da Comarca de Cláudio, da Comarca de Cajuru, da Comarca de Carmo da **Mata**, da Comarca de Itaúna e da Comarca de Formiga.

Em Brasília, foi sócio-fundador do Minas Brasília Tênis Clube, sendo seu primeiro Diretor de Esportes. Por aqui, marcou sua passagem também por diversos **órgãos**, tais como: Ministério Público do Distrito Federal, Associação do Ministério Público do Distrito Federal, Justiça Eleitoral do Distrito Federal, Ministério Público dos Territórios Federais, Tribunal Regional Eleitoral de Brasília, Associação dos Magistrados e Fundação União Nacional de Ecologia.

Tamanha bagagem lhe rendeu ainda o mais alto cargo dentro da **estrutura** do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios: o de Presidente.

Sua vida, pautada dentro da retidão, honestidade e sabedoria, foi agraciada também por elogios oficiais como os do Procurador-Geral de

CAMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS 8

Data 20 /08/ 2001	Horário Início 15h25min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 4
----------------------	----------------------------	---------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Justiça de Minas Gerais e, por duas vezes, pelo Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal. Foi condecorado com a Medalha Mérito Alvorada e Ordem do Mérito Brasília.

Sr. Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior, este título auferido torna-se ínfimo diante da gigantez de sua pessoa. Mas, ainda assim, esta Casa lhe **concede**, de **peito** e coração abertos, o título de Cidadão Honorário de Brasília, que é o maior título do legislativo.

Espero, sinceramente, que este não seja apenas mais um, e **sim**, que se torne o marco de reconhecimento de toda sua vida. Não só isso, Sr. Desembargador, mas também porque este título será transcrito nos Anais desta Casa e **servirá** de exemplo para todas as gerações que aqui se fizerem crescer.

Nesta **oportunidade**, quero parabenizar a Sra. Marina Rocha Pires de Oliveira, esposa do nobre Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior, e dizer-lhe que fico feliz quando tenho a oportunidade de ter a honra de oferecer este título para uma pessoa tão importante como o homenageado de hoje.

Costumam dizer que atrás de um grande homem há uma grande mulher. Eu não concordo com isso. Depois melhoraram: dizem que ao lado de um grande homem há uma grande mulher. Também não concordo com isso. Penso que dentro do coração de um grande homem há uma grande mulher.

Sra. Marina Rocha Pires de Oliveira, continue ao lado dessa criatura belíssima que ainda pode fazer muito por Brasília, como já fez muito

Data 20 /08/ 2001	Horário Início 15h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

por todos nós, iluminando o seu caminho, porque a mulher é o esteio, a luz e o equilíbrio do lar.

Quero também parabenizar os filhos do nobre Cidadão Honorário de Brasília: Selene Rocha Pires de Oliveira, Múcio Homero Rocha Pires de Oliveira, Cibele Rocha Pires de Oliveira Gonçalves e António Carlos Rocha Pires de Oliveira, e dizer-lhes que ficamos muito felizes e gratos por ter António Honório Pires de Oliveira como Cidadão Honorário de Brasília.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, autor da proposta que propicia esta justa homenagem; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Desembargador Edmundo Minervino Dias; Exma. Sra. Desembargadora Maria Aparecida Fernandes da Silva, Exmo. Sr. Desembargador Natanael Caetano Fernandes; Exmo. Sr. Desembargador Oswaldo de Souza e Silva; Exmo. Sr. Ministro Carlos Átila, do Tribunal de Contas da União, Exmos Familiares, senhores e senhoras aqui presentes.

Dois motivos me trouxeram hoje à Câmara Legislativa. Como é sabido de todos eu estou de licença médica, prejudicado pelo maldito fumo e por problemas cardíacos.

Data 20 /08/ 2001	Horário Início 15h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Primeiro, pelo respeito que tenho ao nobre Deputado Jorge Cauhy, pois sei que S. Exa. pauta pela responsabilidade em sua vida pública e também particular.

Segundo, é que quando uma pessoa é homenageada pelo Deputado Jorge Cauhy é porque realmente ela merece.

Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior, começo lhe pedindo desculpas pelo atraso da concessão desse título de Cidadão Honorário a V.Exa. O histórico da sua vida, nobre desembargador, foi visto por todos nós, no momento em que V.Exa. ficou atado durante anos às raízes do interior do nosso país. Aquele amor que poucos têm quando atingem a magnitude de uma profissão. Eu vi, por quantas cidades V.Exa. passou em nossa nobre Minas Gerais, desenvolvendo trabalhos com amor, com carinho e dedicação. E olhe, ser promotor público é uma responsabilidade muito grande.

Eu, como repórter de polícia, tenho uma ligação muito grande com o judiciário e principalmente com os estudiosos de lá. Eu não sei se V. Exa., Desembargador Minervino, se lembra que há alguns anos atrás tive o prazer de encontrá-lo nos corredores do Tribunal de Justiça e me apresentar como repórter de polícia. Na ocasião, o parabenizei pelo trabalho do judiciário do Distrito Federal e também pela sua própria figura.

A esse reconhecimento da cidade, do nosso judiciário, ao que foi plantado pelos senhores, profissionais mais antigos, temos, hoje, no Distrito Federal, um judiciário que não é envolvido com outra coisa a não ser com o bem estar da sociedade. Um judiciário que, por seu reflexo, mantém até nos

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nossos sistemas carcerários, um dos poucos presídios do Distrito Federal que não entra em conflitos, que seus presos não fazem greves de fome, e muito menos em rebeliões. É esse o espelho que é formado pela nossa equipe de desembargadores, promotores e juizes.

Ao Sr., Desembargador Antônio Honório, quero mais uma vez parabenizá-lo, e também à sua família, que é vitoriosa, como cidadão brasileiro que sou, e agradecer a V.Exa. e aos membros do judiciário. Em segundo iugar, mais uma vez pedir desculpas a V.Exa. pela demora na entrega do título de Cidadão Honorário.

Muito obrigado por ter me dado o prazer de participar da concessão deste título. Primeiro, quando veio para votação em plenário, e agora, poder fazer um discurso em sua homenagem.

Desculpe a minha ousadia. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao meu nobre colega, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Jorge Cauhy, Parlamentar nosso colega desde o primeiro mandato, e, para todos nós, um pouco mais jovens, um instrutor, de quem, pela idade, temos aprendido muito com sua experiência de vida; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Desembargador Edmundo Minervino Dias; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Oswaldo de Souza e Silva; Exma. Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Maria Aparecida Fernandes da Silva; Exmo. Sr.



CAMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS 12

Data 20 /08/ 2001	Horário Início 15h25min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Natanael Caetano Fernandes, meu querido amigo; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Carlos Átila; minhas senhoras e meus senhores; familiares do nosso homenageado, Dr. Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior, que, nesta tarde, recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília, cuja proposta de outorga foi de autoria do Deputado Jorge Cauhy.

Dr. Honório, eu gostaria de me dirigir a V.Exa. e fazer uma referência a sua experiência acumulada e à qualidade de sua trajetória de vida, conosco compartilhadas desde os idos de 1960.

Os filhos das Minas Gerais têm dado contribuições inestimáveis a nossa História, particularmente à história do Direito. V.Exa., que vem das terras altas de Minas, Diamantina, Serro, traz consigo, sem dúvida alguma, uma história um pouco mais particular do que a dos demais, pois traz toda uma história de construção de uma população que foi substancialmente excluída em decorrência de se privilegiar a Corte portuguesa. Nesse sentido, a sua experiência, como homem das letras jurídicas, trouxe a nós, do Distrito Federal, uma contribuição singular.

Em meu nome e em nome do Partido dos Trabalhadores, eu reconheço a sua importância para a nossa História e para aqueles que esperam que Brasília possa servir como uma ponte para a construção dos paradigmas do Direito, de tal maneira que o simples cidadão perceba que esta cidade não vive à margem do Direito, mas é onde a plenitude do Direito está em completo vigor.



Data 20 /08/ 2001	Horário Início 15h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Eu gostaria de deixar aos seus familiares, aos seus filhos, e a sua esposa, D. Marina Rocha Pires de Oliveira, que têm contribuído com V.Exa., o meu reconhecimento, pois naturalmente o sucesso de sua trajetória de vida é, em grande parte, decorrente daqueles que, com V.Exa., convivem na intimidade. O homem público tem uma feição, mas, na intimidade, tem outra. E conjugar e aproximar essas duas feições, para que elas se coadunem e, assim, caracterizem um único caráter da pessoa humana, é uma qualidade que não é conferida a todos. Essa é uma equação difícil sobretudo para aqueles que preservam essa relação e valorizam a família.

Portanto, aos seus familiares, filhos e esposa, o nosso mais profundo muito obrigado. Não há outra palavra que poderia sintetizar, com maior propriedade, do que o nosso "muito obrigado".

Ouvi, pelo som desta Casa, - cheguei um pouco atrasado, porque estava atendendo algumas pessoas - as palavras do Deputado Jorge Cauhy de reconhecimento da sua pessoa e ao nobre colega eu gostaria de me associar nessa exaltação.

Muito obrigado, Dr. Honório. Que a sua trajetória de vida não apenas sirva como exemplo para os que aqui estão, mas sobretudo para aqueles que têm conhecido a sua contribuição graças àquilo que, sobre ela, já foi escrito, sobre a sua trajetória, sobre a sua caminhada nas estâncias do Judiciário, tanto na Promotoria Pública, como no Tribunal de Justiça.

Desembargador, agradeço pela sua vida. Agradeço aos seus familiares e, àqueles que se uniram à sua pessoa, permitindo que o seus

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

votos, as suas análises jurídicas fossem consubstanciados na legalidade, no Direito e, sobretudo, na defesa dos excluídos do nosso país.

Muito obrigado. Parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Edmundo Minervino Dias.

SR. EDMUNDO MINERVINO DIAS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor da proposta que possibilitou esta homenagem, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Desembargador e Cidadão Honorário de Brasília, Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Natanael Caetano Fernandes; Exma. Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Maria Aparecida Fernandes da Silva; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Carlos Átila; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Oswaldo de Souza e Silva; cumprimento os Deputados Silvio Linhares e Wasny de Roure, que me antecederam na saudação ao Desembargador, ora homenageado.

Senhora Marina Rocha Pires de Oliveira, esposa do homenageado, na pessoa de quem saúdo todos os que compõem a família do Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira.

Em nome do Tribunal de Justiça, manifesto a nossa alegria e o nosso contentamento pela homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal presta a um de nossos membros, hoje já aposentado. Ao assim fazê-lo, reconheço que a Câmara Legislativa também manifesta sua

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

gratidão, seu reconhecimento e seu apreço pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Ao conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Desembargador Honório Pires de Oliveira Júnior, a Câmara Legislativa expressa o reconhecimento do Poder Legislativo ao Poder Judiciário.

Os méritos do DD. Antônio Honório Pires de Oliveira Júnior são de V.Exa., na outorga deste reconhecimento. O *curriculum vitae* do homenageado, homem dedicado ao serviço público desde o exercício da promotoria pública em Minas Gerais, tanto quanto aqui no Distrito Federal, foi resumidamente anunciado pelo nobre Deputado Jorge Cauhy.

Já o conhecia, quando integrante do Ministério Público local. A aproximação tornou-se maior ainda quando V.Exa. tomou posse como desembargador em nosso Tribunal de Justiça. Por feliz coincidência, comecei a ser convocado como desembargador para o Tribunal de Justiça, exatamente para substituir V.Exa. na Primeira Turma Cível, por volta de 1987.

Se antes tinha impressão da integridade da pessoa V.Exa., no exercício da magistratura, dividindo espaço no mesmo gabinete, pude verificar sua dedicação invulgar ao serviço da Justiça. V.Exa. coroou a sua passagem pelo Tribunal de Justiça, ao exercer a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral.

Homem de conduta exemplar e dedicação inextinguível, a homenagem que V.Exa. hoje recebe da Câmara Legislativa torna públicos todos os valores que V.Exa. nos deixa.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	12
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Disse o Deputado Jorge Cauhy, e é verdade, que na grandeza de todo homem que exerce o serviço público com extrema dedicação, existe uma grande mulher, uma grande esposa. Disso deriva uma grande família. Seu exemplo pessoal de vida, tanto familiar quanto de magistrado, são parâmetros a serem seguidos por aqueles o sucedem. Feliz é aquele que tem seu exemplo como guia de conduta pessoal, profissional ou de magistrado.

Proclamo, portanto, em nome do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, os agradecimentos à Câmara Legislativa do Distrito Federal por essa outorga que hoje lhe é conferida.

D. Marina Rocha Pires de Oliveira, a senhora, ao recolher com o DD. Honório Pires esta homenagem, certamente a dividirá com todos os seus familiares, a quem , mais uma vez, expresso os parabéns.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: o Coordenador de Serviços Gerais do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. Ricardo Humberto de Oliveira Lima; o gerente comercial da Geloso, Sr. Márcio Vasconcelos Clementino; o Exmo. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, Sr. José Hilário de Vasconcelos; o empresário Walter Pires; o Procurador de Justiça aposentado do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Sr. Gilvan Correia de Queiroz; o Secretário de Informática do Tribunal Regional Eleitoral, Sr. António Nelson Guimarães Neto; a Secretária de Recursos Humanos do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal,

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	13
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Sra. Vânia Maria Machado Coelho; o Secretário Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. João Francisco Britto Souza; o Assessor da Diretoria Geral do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. Guilherme Juliano; o Secretário de Administração e Orçamento do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. Ricardo Pereira Rocha; o Diretor Geral do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. José Jézer de Oliveira; o Exmo. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, Oswaldo de Sousa e Silva; a Coordenadora de Controle Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sra. Adriana Bomfim; o Coordenador Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. Paulo de Barros Lyra Filho; o Assessor Administrativo do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. Guilherme de Sousa Juliano; o Administrador Regional do Paranoá, Sr. Jair Tedeschi; a administradora Tânia Boureau Alvares da Silva; a advogada Flávia Machado Gomes Pires de Oliveira; e o Sr. Procurador Federal aposentado, Lino Machado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Convido o Dr. Antônio Honório para entregar um buque de flores à sua esposa, Marina Rocha Pires de Oliveira.

(Entrega do buque de flores)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Também oferecemos a Sra. Marina Rocha Pires de Oliveira um outro buque, com muito carinho.

(Entrega do buque de flores)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Com a **palavra**, o homenageado desta **tarde**, o Desembargador Antônio Honório Pires de Oliveira.

SR. ANTÔNIO HONÓRIO PIRES DE OLIVEIRA JÚNIOR - Exmo. Sr. Presidente desta **sessão**, Deputado Jorge Cauhy; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Desembargador Edmundo Minervino Dias; Exma. Sra. Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Maria Aparecida Fernandes da Silva; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e meu **amigo**, Natanael Caetano Fernandes; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Oswaldo de Souza e Silva; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da **União**, Carlos Átila, minhas senhoras e meus senhores; prezados amigos; autoridades civis, religiosas e militares presentes ou representadas, com o honroso título de Cidadão Honorário de Brasília, fui contemplado nesta egrégia Casa, cujos integrantes, por livre, justa e sábia escolha de seus habitantes brilhantemente os representam. Ao receber tão magna e expressiva homenagem, recordo-me de um conto redigido por Patrícia e intitulado *Uma loja muito especial* :“Entrei numa loja e vi um anjo no balcão. **Maravilhada** conversei com eie: ‘Santo anjo do Senhor, o que **vendes?**’ Todos os dons de **Deus.**’ ‘Custa Muito?’ ‘**Não.** É tudo de **graça.**’. Contemplei a loja e vi jarros de fé, pacotes de **esperança**, caixinhas de salvação e de sabedoria. Tomei coragem e então pedi: ‘**Por** favor, quero um vidro de amor, todo o perdão, um vidro de fé, bastante felicidade e salvação **eterna**, para mim e para minha **família.**’ Então, o anjo preparou-me

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

um pequeno embrulhinho e o colocou na palma da minha mão. Espantada com o tamanho do embrulho, perguntei: 'É possível caber tudo somente aqui?' O anjo respondeu-me sorrindo: 'Minha querida irmã, na loja de Deus não vendemos frutos, apenas sementes'. Parodiando, com orgulho enaltecido, vejo que, nesta Casa Legislativa do Distrito Federal, se encontram os verdadeiros anjos, que ao exercer sua sublime missão de representar honestamente o seu povo, por meio de seu exemplar proceder e de seus atos, distribuem as verdadeiras sementes, que se transformam em frutos, para gáudio e proveito dos habitantes da cidade. Com modéstia, desvanecido e dignificado pela generosidade de tão eminentes pares, confesso-me eternamente grato. Espero que o altíssimo Senhor sempre transforme as sementes que diuturnamente distribuem, nesta respeitável Casa, em frutos para o verdadeiro proveito do povo brasileiro e brasiliense, que tanto deles necessita. Acentuo que já me encontro, como descreveu Wellington, em seu conto intitulado: *Uma visita especial*. Narro-lhes sua história. Ei-la: "Todos os dias, um velhinho entrava na igreja e logo ia embora. Durante muito tempo, o sacristão o observava. Ficava intrigado. Certo dia, abordou-o e perguntou: 'Ô, Zé. O quê você vem fazer aqui, na igreja, todas as manhãs?' 'Eu venho rezar.' 'Por quê? Mas tão rápido? Ninguém consegue fazer uma oração tão depressa.' 'É que eu não sei fazer aquelas orações compridas. Eu venho à igreja, entro e digo: *Oi Jesus, eu sou o Zé. Eu vim te visitar*. Eu sei que Ele me escuta, por isso vou embora'. Certo dia, o Zé sofreu um acidente e foi internado. No quarto dele, havia outros pacientes. A alegria do Zé era tanta que contagiou todos os seus

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	16
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

colegas de quarto. Às vezes, até se esquecia que estavam internados em um hospital. Isso fez com que uma enfermeira fosse até o quarto e perguntasse ao Zé qual era o motivo de tanta alegria. O mesmo, com um sorriso no rosto, lhe respondeu: 'Realmente, eu sou um homem muito feliz e o motivo de minha alegria é a visita que eu recebo todas as manhãs'. Só que a enfermeira sabia que ele não tinha família ou amigos e, por isso, perguntou ao Zé: 'Que visita, se a cadeira perto de sua cama está sempre vazia?' Ele, com o sorriso no rosto, respondeu: 'Ele chega às manhãs, fica de pé na beira da minha cama, me olha e diz: *Oi Zé, eu sou Jesus, vim te visitar, e depois vai embora*'".

Assim como o sábio conto, também afirmo que, por dádiva divina, já ao passar dos 76 anos de idade, sinto-me eternamente feliz, nesta magna homenagem que esta Casa do povo generosamente me presta. Estou comovido e agradecido por esta honra que me foi concedida, por indicação do nobre e brilhante Deputado Jorge Cauhy.

Relembro meus virtuosos e queridos pais, Antônio Honório Pires de Oliveira e Carlota Amantino de Melo Pires, e também meus avós paternos e maternos que deste mundo já se despediram e aos quais, ao lado das bênçãos divinas, devo tudo pelo que até hoje adquiri. Estou certo de que Deus os recebeu em seu eterno Reino.

Minhas sinceras homenagens e gratidão a minha querida esposa, Marina Rocha Pires de Oliveira e a meus filhos, Selene Rocha Pires de Oliviera, Múcio Homero Rocha Pires Oliveira, Cibeles Rocha Pires de Oliveira Gonçalves e Antônio Carlos Rocha Pires de Oliveira, razão

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

constante de meu viver. Como é **sabido**, minha família é expressão de todas as **ações** cotidianas que pratico desde minha união matrimonial em 1964.

Esta magna solenidade faz-me recordar com saudade a minha vida estudantil em Peçanha, **Belo Horizonte**, e **Dívinópolis**, oeste de Minas **Gerais**, onde permaneci sob o teto e residência amiga de meus primos **Aristóteles Lodi** e **Otonína Kubistchek** e seus filhos.

Cursei o científico no colégio **Marconi** em **Belo Horizonte**, sob a **direção** dos ilustrados professores **Dr. Arthur Versiane Velloso**, o grande filósofo e **educador**, e o **Prof. Braz Peregrinni**, educador e **diretor** daquele **colégio**, aos quais também rendo as minhas homenagens e gratidão.

Formado em 8 de dezembro de **1951**, na Faculdade Federal de Direito de **Belo Horizonte**, já no ano de 1952, ingressei no Ministério Público. Nomeado Promotor Substituto inicial da carreira, em seguida Promotor de Justiça para a Comarca de **Divinópolis**, permaneci até **julho de 1960**, quando fui nomeado por ato do saudoso Presidente **Juscelino Kubistchek** para o cargo inicial da carreira do Distrito Federal e Territórios, exercendo os cargos respectivos de **Promotor de Justiça**, **Curador**, **Sub-Procurador Geral** e **Substituto do Procurador Geral**.

Assinalo, dentre os inúmeros amigos que deveria citar, as seguintes personalidades: **Dr. Reni Rabelo**, ilustre colega da Faculdade de Direito de Minas Gerais, figura exponencial da política mineira e ex-combatente da **gloriosa** Forças Armadas do Brasil - **FEB**, com quem ajudei a fundar o **PAN** - Partido Nacional dos Aposentados da Nação; seu digníssimo pai, **Coronel Jovelino Rabelo**, o maior progressista do citado oeste **mineiro**,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

com os quais tive a honra de conviver em Divinópolis, cidade que para mim foi o primeiro marco de minha atividade como Promotor Substituto e onde permaneci de 1952 a 1960, exercendo aquelas funções quanto nas demais cidades de Carmo do Cajurú, Itaúna, Carmo da Mata, Formiga, Ferros e Itapecerica, nestas, por ampliação de competência, nas quais tive a melhor acolhida, através de suas autoridades tanto de seus gentis habitantes, a todos a minha movida homenagem e agradecimentos; o eminente e saudoso Presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira e sua digníssima esposa, D. Sara Lemos Kubistchek e família, com os quais tive a honra de conviver em Minas Gerais e em Brasília, devendo a este as minhas primeiras nomeações em Minas Gerais, quanto nesta capital para onde vim assumindo o cargo de Promotor Substituto em 1960, logo após a sua inauguração, estendo as minhas homenagens que hoje me são tributadas,

Na pessoa do digno Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Edmundo Minervino Dias, saúdo todos os meus colegas desembargadores, Juizes de Direito e Juizes substitutos, agradecendo a convivência amável, pacífica e fraternal a mim concedida e os ensinamentos que me foram transmitidos durante esse honroso contato. Peço *vénia* para que lhes estendam a homenagem que hoje recebo, assim como ao Exmo. Sr, Desembargador Asdrúbal Zola Vasquez Cruxên, Digníssimo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Brasília, órgão em que tive a honra de ser o primeiro Promotor Eleitoral e, posteriormente, Corregedor e Presidente.

Nessa mesma época, era Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Brasília o eminente Dr. Juiz Irineu Jofly, que presidiu a primeira

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	19
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

eleição nesta Capital. Juiz emérito e sábio, de exemplar sentimento humano e de moral elevada, Dr. Irineu está **hoje**, com certeza, junto ao Reino Divino.

Cumpre-me ainda referir-me a minha terra natal - Serro, MG, onde formei **minha** juventude trazendo para Brasília a prudência de gerações passadas. Se aquela era a capital do "Continente do Norte de Minas", esta é a Capital do Brasil, o trampolim para a sua **grandeza**, é o centro político do País, torna-o equidistante. Brasília é a senha de sua liberdade e de seu destino.

Brasília é obra do maior dos Presidentes, é a cidade do Século, é um verdadeiro monumento arquitetônico em pleno Planalto Central. Se o grito da independência desatrelou o Brasil, Brasília marca o seu **desenvolvimento**, a sua capacidade, a grandeza de uma **raça**, dentro do ouro dos seus sentidos.

Na era de **60**, quando se inaugurou a sua nova Capital, o povo se orgulhava da sua realização: uma verdadeira colmeia de atividade, onde o trabalho era o hino dos seus candangos. Não havia recessão. A esperança aflorava em cada rosto e o otimismo reinava nos lares. O Presidente Juscelino Kubitschek, convizinho do Serro, filho de Diamantina, parece ter levado, para o coração do Brasil, o seu centro geográfico, a lição da Cidade-Mãe e dos povoados que surgiram na mesma região vastíssima.

Brasília é o Serro do Séc. XX! Tem a mesma mentalidade de trabalho, de fraternidade, de **progresso**, e a estátua do seu Demiurgo acena para o futuro. A nuvem que ensombra o Brasil há de passar, voltando a brilhar as estrelas que ornamentam o céu azul. Outros Juscelinos deverão

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	20
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

seguir-se para dar continuidade à jornada democrática de fé e de esperança, pois é triste e doloroso, como diz um poeta mineiro:

"Não ter um país
a essa altura da vida,
a essa altura da história,
a essa altura de mim".

Ao encerrar este meu pronunciamento, desejo que seja a mim permitido prestar uma homenagem aos meus ilustres colegas, que foram os pioneiros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios em Brasília e que souberam honrar e dignificar essa grande instituição: Drs. Átila Sayol de Sá Peixoto, Gilvan Correia de Queiroz, José Júlio Guimarães Lima, José Lourenço de Araújo Mourão, Dario Délio Cardoso, este como o primeiro Procurador Geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, tendo como seu Chefe de Gabinete o Dr. Arthur César da Silva.

Externo minha sincera gratidão ao eminente Deputado Jorge Cauhy Filho, que me honrou sobremaneira com a indicação de meu modesto nome para receber este honroso título. S.Exa. se afirma, entre seus eminentes colegas pelo seu acendrado amor ao trabalho, seu saber, sua dedicação à causa pública e aos reais interesses de seu expressivo eleitorado.

Renovo-lhe, pois, meus sinceros agradecimentos, extensivos aos seus eminentes pares, que compõem esta augusta Casa, e ao seu Exmo. Presidente, Deputado Gim Argello.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

A todos os que, nesta máxima sessão, comparecem, em sinal de afeto e amizade à minha modesta pessoa e à toda a minha família, minha eterna gratidão.

Que Deus sempre esteja presente nesta Casa do Povo, abençoando-os! Disse!

(Palmas.)

Lamentavelmente, esqueci-me de agradecer aos ilustres oradores que me saudaram.

Esqueci-me de agradecer aos ilustres oradores que me saudaram e, por isso, peço **desculpas**. Deve ser a idade.

Agradeço ao nosso nobre Presidente Deputado Jorge Cauhy, figura exponencial em todos os sentidos, que, sendo honesto, digno e competente, revelou-se, em Brasília, como um homem que se dedicou à juventude como professor e diretor. Tive o prazer de conhece-lo quando **S.Exa.** saía do **educandário**, por volta da **23h**, dedicando-se ao estudo e à orientação dos estudantes. Além disso, **S.Exa.**, em todos os outros campos, se distinguiu. Agradeço pelas palavras que **V.Exa.** proferiu, pois sensibilizaram-me profundamente.

A minha sincera homenagem à minha ilustre colega. Agradeço, pois, a todos e peço escusas pela minha omissão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Farei as considerações finais. Eu e o Deputado Wasny de Roure estamos aqui, desde o primeiro mandato, lutando, nesta Casa do Povo, para prestigiar e cumprir o nosso dever com Brasília.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	22
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Tenho um compromisso muito sério, não só com esta Casa, porque, quando Jesus disse: "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho", Ele determinou que Brasília seria o centro do coração do mundo e a pátria do Evangelho. E, para cá veio Juscelino com a missão de mudar Brasília do Rio de Janeiro para o Planalto Central. Tenho dedicado a minha vida em prol do semelhante, lutei e tenho lutado muito para amparar o velho abandonado. No Lar dos Velhinhos Maria de Madalena, temos 155 idosos abandonados, que não têm família, não têm nada no mundo, e cuidamos deles com muito amor. Para que vocês tenham uma ideia, o lar completou 21 anos no dia 7 de março e já enterramos mais de 800 velhos. Eles chegam lá acabados e os acolhemos, com muito amor, até os últimos instantes que têm aqui na Terra.

Também criamos uma creche que comporta 105 crianças, na qual a mãe deixa a criança lá pela manhã e a busca no final da tarde, para que possa trabalhar tranquila. Também criamos a Casa da Gestante e da Mãe Solteira, na qual recebemos essas criaturas que assumem a maternidade. Elas ficam lá durante o período de gestação, fazem o pré-natal, costuram o enxoval, recebem aulas de higiene e, depois que dão à luz, permanecem lá por um período de 90 dias. Ao saírem, essas mães podem deixar seus filhos em nossa creche, para que possam trabalhar. Temos também o Instituto de Gerontologia de Brasília, Morada do Idoso, no qual temos mais 33 idosos. E por fim, há um ano, criamos o Instituto de Apoio aos Portadores de Câncer, é uma obra magnífica e, para que os

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

senhores tenham uma idéia, nesse estabelecimento, chegam criaturas na fase terminal de diversos tipos de câncer, os mais horríveis.

Essas criaturas que precisam fazer tratamento quimioterápico e de radioterápico não tem onde ficar e ficavam nas rua. Hoje, nós damos a elas toda a assistência: medicamentos, roupas e tudo de que precisam. Eles vão para lá e ficam o tempo necessário para o tratamento aqui, em Brasília.

Temos também a Casa da Sopa. Já entregamos 2.200 pratos por dia. E, agora, por fim, tivemos a aprovação unânime, nesta Casa, peios meus colegas, de um projeto de lei de autoria do nobre Deputado Silvio Unhares, designando uma área para se construir o Hospital Geriátrico de Brasília, ao lado do Lar dos Velhinhos. Inclusive, esse projeto foi aprovado com o apoio do Partido dos Trabalhadores e dos meus colegas de partido. Iremos, então, construir o primeiro Hospital Geriátrico de Brasília.

Trata-se de uma obra de 2.580 metros. O Dr. César Barney, um arquiteto de renome, está fazendo o projeto, que é muito lindo. Será um hospital completo!

Essa iniciativa surgiu porque, há alguns meses, mandamos para um hospital uma velhinha que estava muito mal. As enfermeiras correram e colocaram-na na nossa kombi, porque nós não tínhamos ambulância - agora temos - e levaram-na às pressas para o Pronto Socorro do Hospital de Base. Chegando lá, desceram correndo e chamaram o médico depressa. O médico chegou lá e disse: "Ah... Não vou olhar para esse trem não, porque está para morrer mesmo. Levem-na para trás". Isso, me deixou muito chocado!

Data 20 /08/ 2001	Horário Início 15h25min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por **isso**, prometi a Deus que faria o Primeiro Hospital Geriátrico de Brasília. E lutarei! E vamos conseguir, se Deus quiser! (Palmas.)

Hoje, nossa satisfação foi muito grande ao entregar este título de Cidadão Honorário de Brasília ao homenageado, um personagem a quem o Brasil deve muito.

Esta Casa faz sempre justiça a essas pessoas que lutaram por Brasília. **Então**, o Sr. Honório Pires de Oliveira tenha a certeza de que a sua escolha foi aprovada pela **unanimidade** deste Plenário, permitindo assim que esse dia importante acontecesse para **nós**, para a Casa do Povo e para V.Exa. também.

Eu gostaria de agradecer a presença de todos, principalmente as dos membros da Mesa e dessa **criatura**, também um Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Edmundo Minervino Dias, que nos honrou muito com a sua presença.

Agradeço também a presença de todos!

Passo a palavra ao nobre homenageado, Sr. Antônio Honório.

SR. ANTÔNIO HONÓRIO PIRES DE OLIVEIRA JÚNIOR - Sr. Presidente, eu gostaria de usar da palavra mais um minutinho porque esqueci de citar alguém, mas os guardei no coração. Devo agradecer a presença dos ilustres Deputados Silvio Linhares e Wasny de Roure e a dos demais colegas aqui **presentes**.

Perdoem-me porque achei que estava sendo prolixo e fui traído. Meus agradecimentos sinceros porque as palavras de V.Exas., guardo-as no coração e levo-as para o outro Reino.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
20 /08/ 2001	15h25min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Então, eu gostaria de agradecer a presença de todos, das autoridades e convido a todos os presentes a entoarem o Hino à Brasília.

(Hino à Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h35min.)